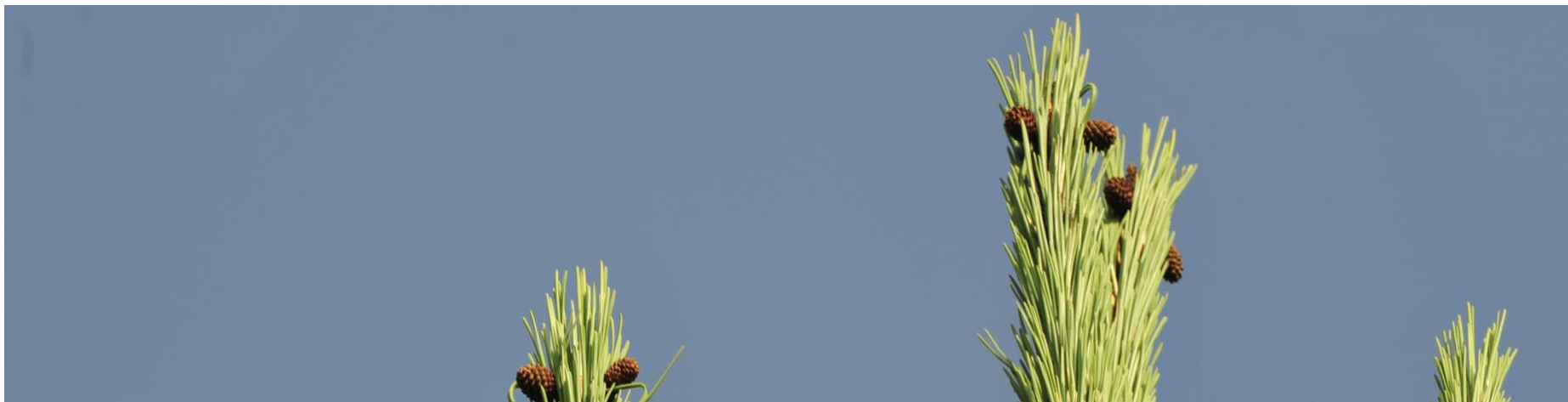


## A floresta no território da CIM Alto Minho

---



Seminário Políticas de Apoio à Gestão Florestal e aos Serviços de Ecossistema  
25 de novembro 2020

## Conteúdo

---

1. [Centro PINUS](#): quem somos
2. Expressão da floresta e do pinhal no território
3. Contributo do pinhal para a riqueza da região
4. O que nos preocupa: investimento público na floresta
5. As nossa propostas de financiamento



## O CONTEXTO

### **SOBRE NÓS**

O Centro PINUS existe porque acreditamos numa floresta melhor, em que o pinheiro-bravo tem um papel único.



## Quem somos : 28 associados



## Pomar de Chamosinhos, concelho de Valença (produção de semente melhorada)



2004 (com 4 anos)



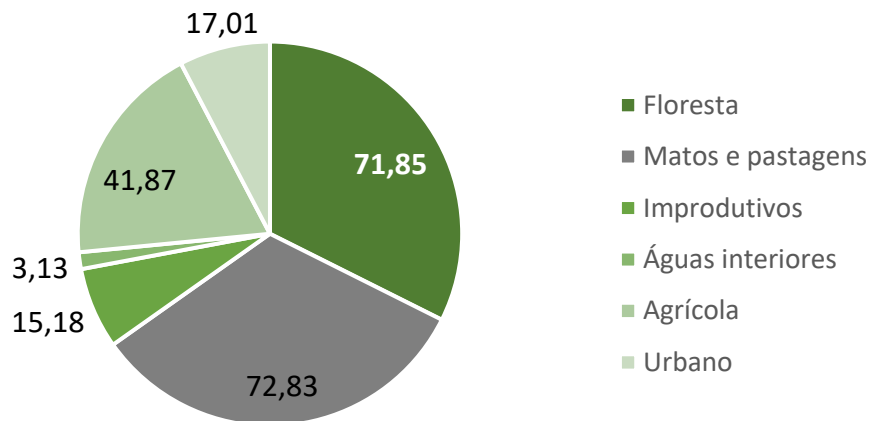
Visita de campo (2005)



2020 (20 anos)

## Expressão da floresta no território da CIM Alto Minho (NUT III)

Ocupação do solo na CIM (mil ha)



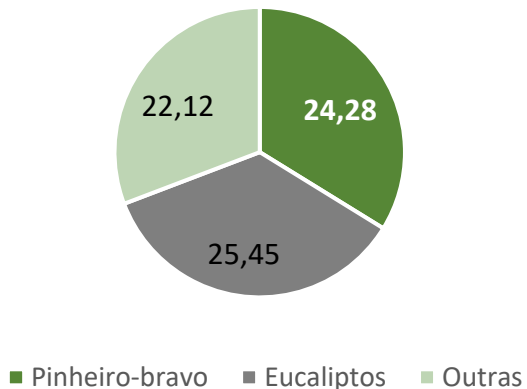
A Floresta é a 2ª classe de ocupação com maior expressão territorial (~72 mil ha e 32,4% do território)

Maior expressão de “matos”

Fonte: ICNF – [IFN6](#), 2019  
(dados referentes a 2015)

## O pinheiro-bravo na floresta da CIM Alto Minho

Áreas por espécie (mil ha)



O pinheiro-bravo é a segunda espécie na CIM (~24 mil ha)

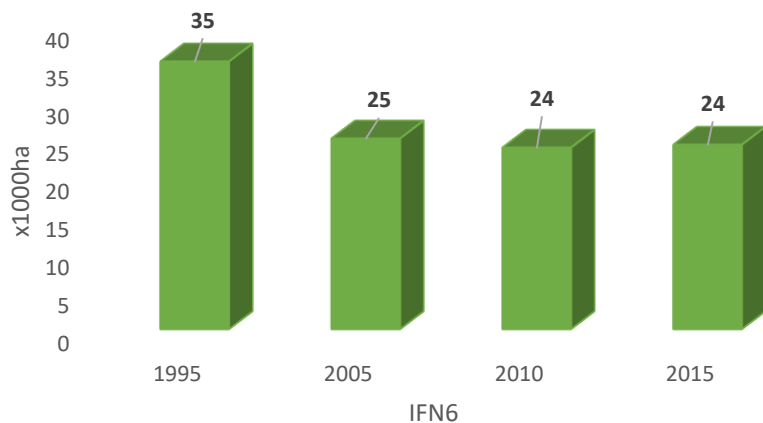
33,8% da área florestal é ocupada por pinheiro-bravo



Na floresta nacional a área de pinheiro-bravo é de 22%.

## Evolução da área de pinheiro-bravo na CIM Alto Minho (1995 – 2015)

Evolução da área de Pinheiro-bravo na CIM



**31,1% da área de pinheiro-bravo perdeu-se em 20 anos.**

**Superior à tendência nacional (27,1%)**

**Principal causa: incêndios**



## Empresas de primeira transformação de pinho situadas na CIM Alto Minho

---

Sector	Nº de empresas (1º transformação)
Serração (HT)	3
Pasta e papel	1
Pellets	1

Aos atores instalados, somam os dos territórios vizinhos, sobretudo do sector energético.

A procura de madeira de pinho é elevada.

## Indicadores Sociais e Económicos

Nº de empresas (1ª e 2ª transformação)	Nº de empregos	VAB (€)	Vol. de Negócios (€)
329	1 212	101 627 613	316 637 822

**19% das indústrias transformadoras da região estão ligadas à Fileira do Pinho**

## PDR2020: Fundos aprovados por NUT III (medidas 8.1.1; 8.1.3; 8.1.4; 8.1.5 e 8.1.6)

PDR2020 - Fundos aprovados por NUT III



7,4 Milhões de euros aprovados no PDR 2020 para a CIM Alto Minho.

68% do valor foi para ações de estabilização de emergência após incêndio.

Beneficiários: baldios; juntas de freguesia; autarquias; entidades gestoras de ZIF

Proprietários florestais: 2

## Exemplos emblemáticos no território da CIM

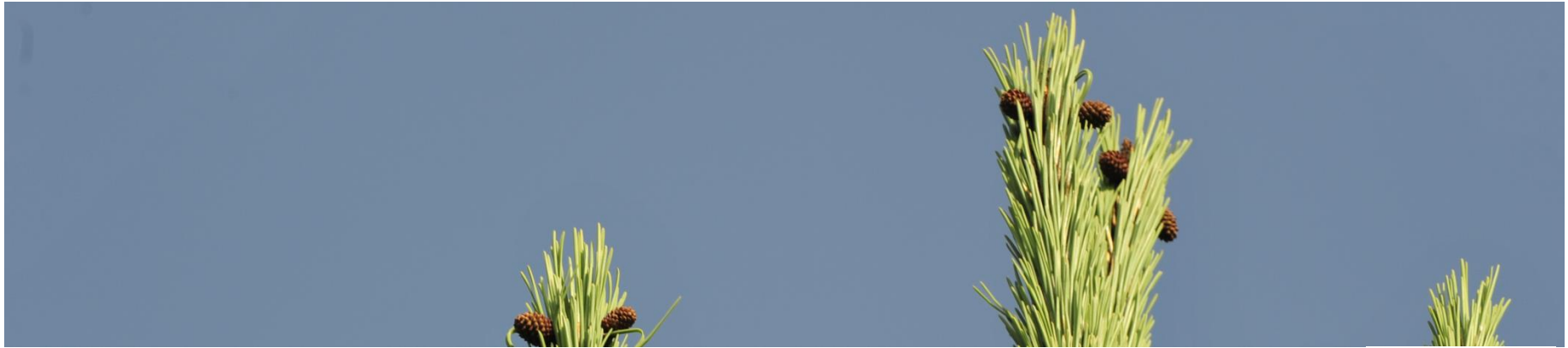


Projeto de recuperação de emergência em execução em 2020, 4 anos após o incêndio, por dificuldades burocráticas. Atraso favoreceu invasoras lenhosas



Pinhal resultante de regeneração natural após incêndio, ainda sem qualquer gestão. Elevado risco sanitário e de incêndio.

## “Política de Apoio ao Investimento para o Pinheiro-Bravo no horizonte 2021-2027 e 2028-2034”



[Position paper](#) do Centro PINUS sobre o futuro PDR apresentado à tutela em 2020

## Intervenção prioritária – condução de regeneração natural

---



## Intervenções propostas para beneficiários em micro e minifúndio (ainda não agrupados)

Reforço e remuneração dos serviços ambientais prestados pelo Pb

Florestas Tradicionais de Pinheiro-bravo

- Religação à propriedade e ajuda à manutenção do pinhal
- Áreas entre 0,5 e 2 ha
- Apoio até 140€/hectare/ano mediante compromisso simplificado de manutenção da área florestal

*Semelhante ao apoio ao Olival Tradicional*

Pequenos Investimentos nas Explorações Florestais de Pinheiro-bravo

- Investimento Integrado (produtivo e não produtivo)
- Áreas entre 0,5 e 10 ha
- Até 20 000 euros por beneficiário
- Apoio até 90%

*Semelhante a Pequenos Investimentos na Agricultura do PDR 2020*

## Intervenções propostas para beneficiários com escala ou em gestão agrupada

### Gestão Sustentável e Ativa das Áreas Florestais de Pinheiro-Bravo

- Áreas superiores a 10 ha
- Investimento produtivo e algumas despesas conexas
- Apoio até 90 %

*Semelhante  
operação 8.1.5  
PDR 2020*

### Paisagens Florestais Resilientes

- Investimento integrado mediante contrato-programa
- Apoio de 100% das ações elegíveis
- Até 500 000 euros por contrato-programa



O futuro Programa de Desenvolvimento Rural deve questionar paradigmas e eleger como prioridade alavancar o investimento nas regiões de minifúndio ainda sem gestão agrupada, paralelamente ao apoio aos baldios e áreas em gestão agrupada.

É necessário utilizar outros fundos e instrumentos financeiros nacionais para financiar ações atualmente apoiadas pelo PDR 2020, com destaque para as relativas à prevenção de incêndios e o PRR 2020-2030, particularmente o pacote a executar em 3 anos do programa REACT EU podem ser uma oportunidade única.

O investimento na **condução de regeneração natural de pinheiro-bravo** é prioritário.



# Obrigada pela atenção



[www.centropinus.org](http://www.centropinus.org)

info@centropinus.org